

UNIVERSIDADE EM AÇÃO: EXTENSÃO E OS CAMINHOS PARA SUA EFETIVAÇÃO Lucas Esteves dos Santos Costa, Natália Alencar Cantini, Gabriel Schardong Ferrão, Sumaya Ferreira Guedes, João Mário de Arruda Adrião

A extensão universitária é um formato de aprendizagem que proporciona ao acadêmico vivências únicas, inserindo os alunos na realidade de diversas comunidades brasileiras, de forma a conhecer o mundo fora das paredes da universidade. Portanto, este trabalho teve como objetivo ressaltar a importância da extensão universitária para a comunidade acadêmica como parte da sua formação, bem como demonstrar como esses eventos de extensão podem alcançar os povos e comunidades tradicionais. Pensando nisso, foi realizado um evento de extensão na Escola José Bento Mariano na comunidade de Baixio, localizada dentro do território Quilombola em Barra do Bugres – MT, a 75,5 km da cidade. Por ser afastada, essa localidade recebe poucas ações e a maior parte dos acadêmicos da cidade desconhecem as reais necessidades das pessoas que ali residem. Pensando nisso, inicialmente, foram realizadas duas viagens precursoras para definir os temas que seriam abordados nas oficinas durante a realização do evento, ajustando os saberes técnicos da universidade com a necessidade local. Após as reuniões, foram definidas a realização de 12 oficinas destinadas para públicos diversos contemplando de crianças a idosos. A equipe formada para oferecer as oficinas contava com 15 acadêmicos de diversos cursos, formando uma equipe, um técnico universitário e dois professores. De modo muito significativo, os acadêmicos e voluntários conseguiram atender aproximadamente 51 indivíduos moradores da comunidade quilombola do Baixio nas oficinas, em três dias (sexta, sábado e domingo). Além das atividades, os alunos conheceram a comunidade e tiveram contato direto com os saberes populares do local, conhecendo a árvore “pau de alho”, uso dos antigos para aplicação como remédio e aprenderam sobre as técnicas artesanais da fabricação dos cestos de palha de coqueiro. A troca e as relações sociais que se constituem entre o saber local e o saber técnico/científico, torna o aprendizado voluntário tão satisfatório. Com a realização do evento é possível concluir que quando a universidade alcança as comunidades, saindo dos limites das salas de aulas e do câmpus, o conceito de extensão se concretiza, sendo importante que as ações não ocorram somente em espaços urbanos, praças e bairros distantes, mas alcance as comunidades rurais e comunidades tradicionais.

PALAVRAS-CHAVE

Educação. Cultura. Extensão.